

OUTUBRO DE 2013*

**MENOR TAXA DE DESEMPREGO DE TODA A SÉRIE
 HISTÓRICA**

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para outubro de 2013 mostram relativa estabilidade do nível ocupacional e do desemprego. A taxa de desemprego total, ao se situar em 6,1%, passa a ser a menor de toda a série histórica da Pesquisa. O rendimento médio real referente ao mês de setembro de 2013 apresentou relativa estabilidade para o total de ocupados e para os trabalhadores autônomos, além de aumento para os assalariados.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - out/12, set/13 e out/13

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIACIONES			
	out/12	set/13	out/13	Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
				out/13 set/13	out/13 out/12	out/13 set/13	out/13 out/12
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.349	3.365	3.366	1	17	0,0	0,5
População Economicamente Ativa	1.882	1.888	1.885	-3	3	-0,2	0,2
Ocupados	1.750	1.771	1.770	-1	20	-0,1	1,1
Desempregados	132	117	115	-2	-17	-1,7	-12,9
Em Desemprego Aberto	116	102	100	-2	-16	-2,0	-13,8
Em Desemprego Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.467	1.477	1.481	4	14	0,3	1,0
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	7,0	6,2	6,1	-	-	-1,6	-12,9
Aberto	6,2	5,5	5,3	-	-	-3,6	-14,5
Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-

FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções es populacionais atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

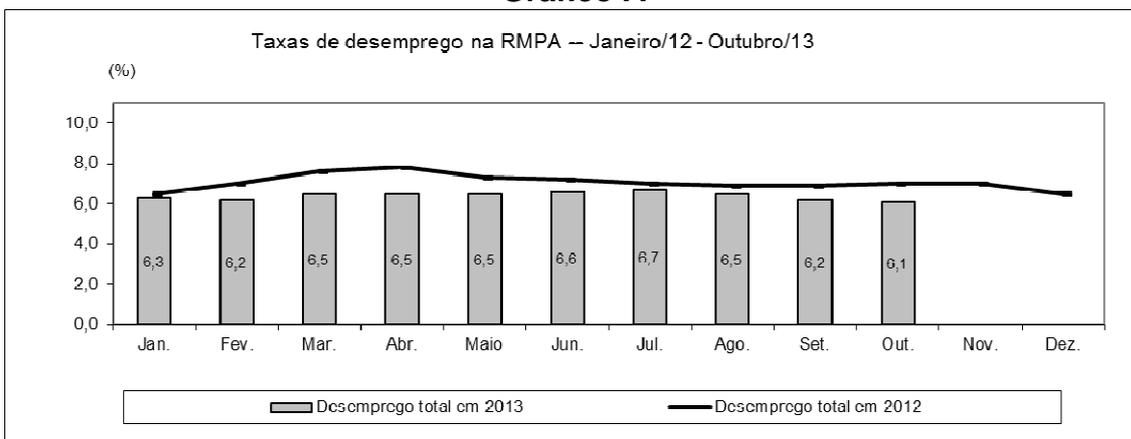
* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de agosto, setembro e outubro de 2013. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (julho, agosto e setembro de 2013).

Comportamento do mês

1. Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** apresentou relativa estabilidade em outubro, situando-se em 6,1% da População Economicamente Ativa (PEA), destacando-se que essa é a menor taxa encontrada em toda a série (Gráfico A). A taxa de desemprego aberto reduziu-se de 5,5% para 5,3% da PEA nessa mesma base comparativa.

2. O número total de desempregados em outubro foi estimado em 115 mil pessoas, 2 mil a menos em relação ao contingente do mês anterior. Esse resultado ocorreu pela saída de 3 mil pessoas do mercado de trabalho, uma vez que a ocupação se manteve relativamente estável (-1 mil) — Tabela A. A **taxa de participação**, no período, passou de 56,1% para 56,0%.

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em outubro, o **nível ocupacional** na RMPA apresentou relativa estabilidade (-0,1%). O total de ocupados foi estimado em 1.770 mil indivíduos, mil pessoas a menos do que no mês anterior. Com referência aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se crescimento do nível ocupacional nos **serviços** (0,8%), mais 8 mil ocupados, e na **construção** (0,9%), mais mil trabalhadores. Observou-se redução do nível ocupacional no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (-1,4%), menos 5 mil ocupados, e na **indústria de transformação** (-1,3%), menos 4 mil trabalhadores (Tabela B).

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - out/12, set/13 e out/13

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACIONES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	out/12	set/13	out/13	out/13 set/13	out/13 out/12	out/13 set/13	out/13 out/12
TOTAL (1)	1.750	1.771	1.770	-1	20	-0,1	1,1
Indústria de transformação (2).....	301	314	310	-4	9	-1,3	3,0
Construção (3).....	115	114	115	1	0	0,9	0,0
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	345	360	355	-5	10	-1,4	2,9
Serviços (5).....	974	964	972	8	-2	0,8	-0,2

FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1.

2. Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a **posição na ocupação**, houve relativa estabilidade no **emprego assalariado** (-0,2%), menos 2 mil empregos. No âmbito do **setor privado**, ocorreu retração no assalariamento **com carteira assinada** (-0,8%), menos 8 mil empregos, e no **sem carteira assinada** (-1,7%), menos 2 mil empregos. O **setor público** por sua vez apresentou aumento (3,9%), acrescentando 8 mil empregos. Ocorreu crescimento do nível ocupacional entre os **autônomos** (1,3%) e entre os **empregados domésticos** (3,3%), tendo aumentado, em cada um deles, 3 mil ocupados. De forma distinta, o agregado **demais posições** — inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. — apresentou redução de 2,9%, menos 5 mil ocupados (Tabela C).

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - out/12, set/13 e out/13

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIÁÇÕES			
	out/12	set/13	out/13	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				out/13 set/13	out/13 out/12	out/13 set/13	out/13 out/12
TOTAL	1.750	1.771	1.770	-1	20	-0,1	1,1
Total de Assalariados (1)	1.230	1.266	1.264	-2	34	-0,2	2,8
Setor Privado	1.017	1.059	1.049	-10	32	-0,9	3,1
Com Carteira Assinada	885	943	935	-8	50	-0,8	5,6
Sem Carteira Assinada	132	116	114	-2	-18	-1,7	-13,6
Setor Público	213	207	215	8	2	3,9	0,9
Autônomos	250	240	243	3	-7	1,3	-2,8
Empregados domésticos	96	90	93	3	-3	3,3	-3,1
Demais Posições (2)	174	175	170	-5	-4	-2,9	-2,3

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. Em setembro, o **rendimento médio real** do total de ocupados apresentou relativa estabilidade (-0,1%), bem como o dos trabalhadores autônomos (-0,2%), ao passo que o dos assalariados cresceu (0,8%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.724, R\$ 1.568 e a R\$ 1.709 respectivamente (Tabela D).

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - set/12, ago/13 e set/13

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS			VARIÇÕES	
	(R\$)			(%)	
	set/12	ago/13	set/13	set/13 ago/13	set/13 set/12
TOTAL DE OCUPADOS	1.653	1.726	1.724	-0,1	4,3
Total de Assalariados (1)	1.620	1.696	1.709	0,8	5,5
Setor Privado (2).....	1.414	1.483	1.497	0,9	5,9
Indústria de transformação(3).....	1.536	1.600	1.626	1,6	5,9
Comércio e reparação de veículos (4)	1.213	1.290	1.300	0,8	7,2
Serviços (5).....	1.412	1.501	1.535	2,3	8,7
Com Carteira Assinada	1.458	1.525	1.546	1,4	6,0
Sem Carteira Assinada	1.110	1.120	1.089	-2,8	-1,9
Setor Público (6).....	2.759	2.919	2.890	-1,0	4,7
Trabalhadores Autônomos	1.567	1.571	1.568	-0,2	0,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

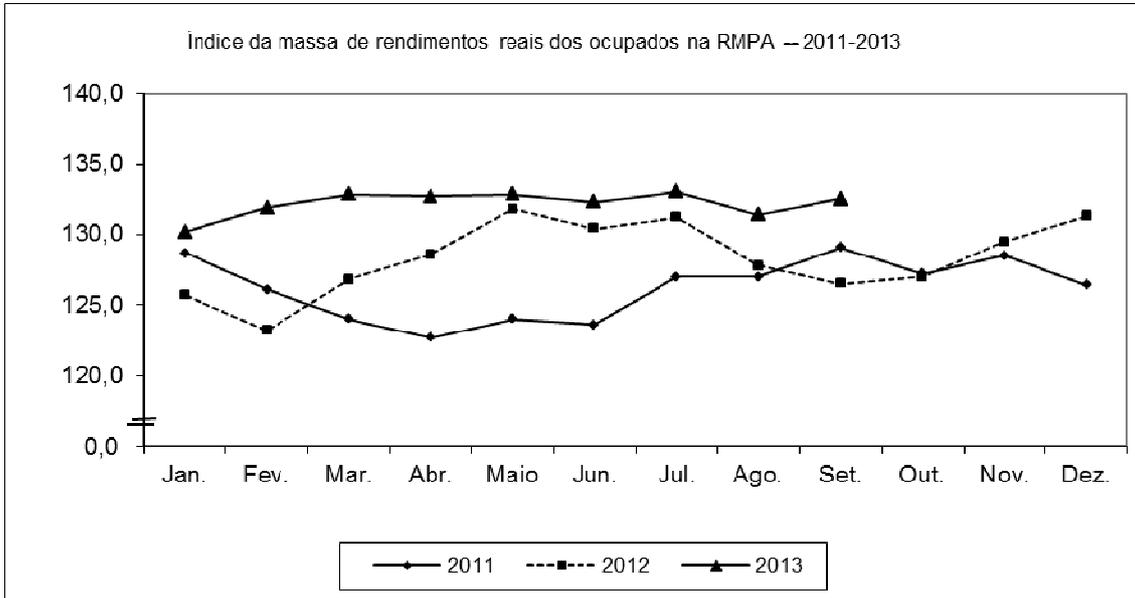
NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov/10; ver Nota Técnica nº 1.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de setembro/13.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

6. Em setembro, a **massa de rendimentos reais** registrou variação positiva para os ocupados (0,8%) e aumento para os assalariados (2,0%). Entre os ocupados, o comportamento da massa de rendimentos deveu-se à variação positiva do nível ocupacional (0,7%), uma vez que o rendimento médio real permaneceu relativamente estável (0,2%). Já o aumento da massa salarial foi provocado tanto pelo crescimento do nível de emprego (0,8%), quanto do salário médio real (1,1%) — Gráfico B.

Gráfico B



PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

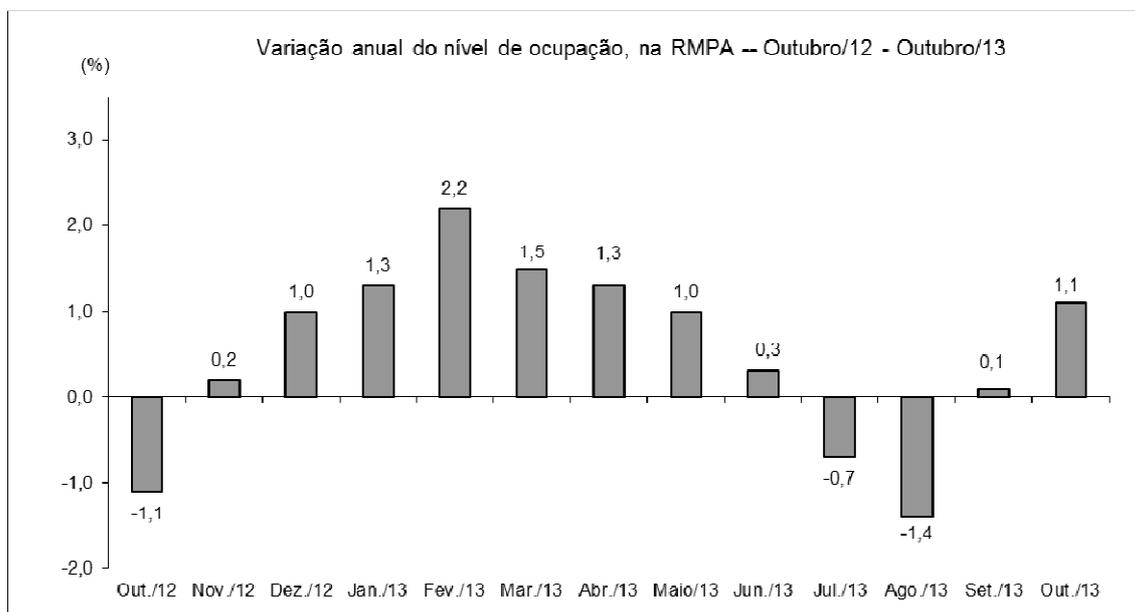
Comportamento em 12 meses

7. Entre outubro de 2012 e outubro de 2013, a **taxa de desemprego total** na RMPA apresentou uma redução importante, passando de 7,0% para 6,1% da PEA. Tal resultado refletiu principalmente o declínio da **taxa de desemprego aberto**, que passou de 6,2% para 5,3%.

8. No mesmo período, o contingente de desempregados diminuiu em 17 mil pessoas. Esse resultado deveu-se à geração de 20 mil ocupações, volume superior aos 3 mil indivíduos que ingressaram no mercado de trabalho da Região. A **taxa de participação**, por sua vez, passou de 56,2% em outubro de 2012 para 56,0% em outubro de 2013.

9. Nos últimos 12 meses, observou-se aumento de 1,1% no **nível ocupacional** (Gráfico C). Entre os setores de atividade analisados, esse resultado ocorreu em função do aumento verificado na **indústria de transformação** (9 mil pessoas) e no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (10 mil pessoas). O setor **serviços** foi o único em que se observou queda (-2 mil pessoas). Na **construção**, o número de pessoas ocupadas permaneceu constante.

Gráfico C



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Considerando a **posição na ocupação** nos últimos 12 meses, o aumento do contingente de ocupados deveu-se principalmente ao crescimento no total de **assalariados no setor privado com registro em carteira** (50 mil pessoas). Ocorreram retrações entre outubro de 2012 e outubro de 2013, a saber: 18 mil **assalariados no setor privado sem registro em carteira**; 7 mil entre os **autônomos**; 3 mil no **empregados domésticos**; e 4 mil no segmento **outros**.

11. Entre setembro de 2012 e setembro de 2013, o **rendimento médio real** apresentou aumento de 4,3%, e o **salário médio real**, de 5,5%. Entre os autônomos houve relativa estabilidade.

12. Nesse mesmo período, a **massa de rendimentos reais** apresentou um aumento de 4,7% para os ocupados e de 6,8% para os assalariados. Nos dois casos, esse comportamento deveu-se mais ao aumento do rendimento real e, em menor escala, ao aumento do emprego.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — out./12

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.